

Para os próximos cinco anos N 4/2/86

Cooperação com CEE define-se em Maputo

Uma missão da Comunidade Económica Europeia (CEE) encontra-se desde ontem, em Maputo, para travar conversações, visando o incremento da cooperação bilateral, no âmbito da Terceira Convenção de Lomé.

A delegação, encabeçada pelo Director-Geral para o Desenvolvimento da Comissão da CEE, Dieter Frisch, foi recebida no Aeroporto do Maputo pelo Ministro do Comércio Externo, Joaquim Carvalho.

Esta missão da CEE tem como objectivos definir com as autoridades moçambicanas o programa indicativo

tais e de sistema de estabilização das receitas de exportação — STABEX.

A missão da CEE terá hoje encontros de trabalho com o Ministro do Comércio Externo, Joaquim Carvalho, seguindo-se o início das conversações bilaterais.

Estão programadas visitas a uma unidade industrial na Matola, e uma deslocação à cidade da Beira, para visitar projectos financiados pela CEE.

A missão terá encontros com os Ministros na Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, com o Ministro das Finanças, Rui Bal-



A missão da CEE foi recebida no Aeroporto do Maputo pelo Ministro do Comércio Externo, Joaquim de Carvalho. Na imagem, pode-se ver a Embaixadora da RPM junto da CEE, Frances Rodrigues

de cooperação a desenvolver durante cinco anos no âmbito da Lomé III, que o nosso País subscreveu em 1984.

A aplicação desse programa indicativo é coberta por uma verba de aproximadamente 134 milhões de dólares, que a CEE disponibilizou para o nosso País sob a forma de donativos e de capitais de risco, geridos, respectivamente pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimentos.

Para além das acções previstas no programa indicativo, o nosso País poderá beneficiar da ajuda alimentar de emergência, financiamento de projectos de organizações não-governamen-

tazar, e com o Ministro da Educação, Graça Machel.

Ontem, momentos após o desembarque no Aeroporto do Maputo, a delegação da CEE participou nas cerimónias realizadas na Praça dos Heróis Moçambicanos, em homenagem aos obreiros da independência e da liberdade do povo moçambicano.

A comitiva da CEE, que deixará sexta-feira o nosso País, integra também Giovanni Lini, Director da Direcção da África Oriental e Austral, Wilhemus Blonk e outros funcionários superiores daquele organismo comunitário europeu.